

# COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2022



# **COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPEIS**

**Demonstrações Contábeis  
Em 31 de dezembro de 2022**

## **Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

## Mensagem da Diretoria

A COPAPA iniciou o ano de 2022 com audaciosas metas de curto e longo prazo, dentre elas o objetivo de dar continuidade na consolidação do projeto COPAPA 60+, lançado no início de 2020, quando a empresa completou 60 anos de sua fundação, e que visa implantar uma cultura de sustentabilidade na companhia.

Neste contexto, no ano de 2022 tivemos o enfrentamento de um cenário com a surpreendente guerra entre a Rússia e Ucrânia, as incertezas políticas e econômicas devido as Eleições 2022 e os remanescentes reflexos da Covid-19, todos afetando os aspectos socioeconômicos e seus impactos no custo de produção, tendo a companhia o objetivo de minimizar os efeitos da crise em nossos resultados e proteger a posição financeira.

Mesmo diante do desafio de um cenário econômico e financeiro adverso, a companhia se mostrou resiliente, apresentando melhorias significativas em suas margens, como podemos observar no quadro a seguir:

Margens	2022	2021
Margem Bruta	33,8%	27,7%
Margem Operacional	1,9%	1,0%
Margem Líquida	1,8%	1,2%
Margem Ebitda	13,0%	9,8%

Mesmo com as melhorias das margens, o ano de 2022 ainda foi desafiador em relação ao resultado da atividade produtiva, uma vez que o custo de produção foi afetado nos seguintes aspectos:

- Aumento do custo dos insumos e matérias primas: (i) aumento do custo da celulose, uma vez que o preço da *comoditie* no mercado internacional ter alçado seu pico histórico, afetado pela guerra da Rússia com a Ucrânia e problemas na logística internacional; (ii) aumento do custo das aparas de papéis, devido a elevação da demanda provocada pelo alto custo da celulose; (iii) o aumento do custo dos combustíveis, devido a guerra da Rússia com a Ucrânia;

Ainda em relação as margens, outros custos e despesas foram desafiadores em 2022:

- Aumento nos custos de frete, reflexo do aumento no custo do petróleo no mercado internacional, devido guerra da Rússia com a Ucrânia.
- Elevação das despesas financeiras devido a elevação taxa de juros Selic.

## Relatório da Administração

---

Várias medidas foram adotadas pela administração no decorrer de 2022:

- Investimento para ampliação e otimização do preparo de massas;
- Revisão do mix de produção e de venda;
- Revisão de sua estratégia comercial;
- Desenvolvimento de novos produtos;
- Revisão das políticas de negociação com fornecedores;
- Desenvolvimento de novos fornecedores e insumos para produção;
- Elaboração de grupos de trabalho, com foco em redução de custos e despesas fixas, produtividade, oportunidades, utilidades e comercial.

Essas ações foram relevantes para minimizar os impactos dos aumentos no custo de produção e das despesas no resultado, bem como garantir uma margem positiva no ano de 2022.

Além dos esforços para redução dos custos e despesas, a companhia também se empenhou em buscar a maximização das suas receitas, tanto pelo crescimento do volume vendido, quanto do aumento de preço médio de venda. Como efeito desses esforços, a empresa apresentou um crescimento de 13,1% da sua receita operacional líquida em relação a 2021.

Apesar do cenário adverso, a COPAPA foi resiliente diante dos desafios de 2022 e alcançou várias vitórias.

Todo esforço da companhia gerou reconhecimento de grandes instituições ao longo de 2022, como por exemplo, a conquista do Prêmio Tissue Online. Entre diversos concorrentes de todo seguimento, em Março de 2022 a COPAPA foi premiada na categoria "Produto mais inovador do segmento tissue", através do produto Carinho Eco Green, que muda o processo de produção de papéis sanitários, de modo a gerar menor impacto no meio ambiente e repensar o modelo de negócio da empresa, desde a escolha de insumos e matérias-primas até o descarte do produto.

Em Setembro de 2022 a COPAPA figurou entre as melhores empresas do ano na categoria Papel e Celulose, de acordo com a 49ª edição do Prêmio Melhores e Maiores, realizado pela Revista Exame.

Em Outubro de 2022, de acordo com a 12ª edição do "Guia SuperHiper Meu Fornecedor", da revista SUPERHIPER, da ABRAS, em parceria com a NielsenIQ, a COPAPA se consolida no mercado nas primeiras colocações nas áreas II e III (NielsenIQ), onde é líder em Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro, por meio da linha de papéis higiênicos Carinho.

## Relatório da Administração

---

Estas conquistas e homenagens, principalmente referente ao empenho da empresa em seguir com investimentos em desenvolvimento de produtos e realizações de ações sustentáveis, atrelados ao Programa COPAPA 60+, consolidam a política da empresa nos conceitos de ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Todas essas ações foram virtuosas para a empresa, que em 2022 alcançou uma receita bruta de venda de R\$ 452,27 milhões, crescimento de 15,74% em relação a 2021. Lucro Líquido de R\$ 7,07 milhões e Ebitda de R\$ 51,98 milhões, um crescimento em relação a 2021 de 64,8% e 49,8%, respectivamente.

É importante ressaltar que, mesmo com todas as dificuldades de 2022, o desempenho das nossas operações foi excepcional, resultado do engajamento e dedicação de todos os colaboradores da COPAPA.

Para 2023, levaremos os impensáveis aprendizados que o ano de 2022 nos proporcionou e as conquistas que nossa resiliência nos trouxe. Continuaremos focados em criar soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios da sociedade num processo de constante transformação e renovação.

**Fernando Pinheiro**  
Diretor Presidente

**Celso Ademir da Costa**  
Diretor Administrativo

**Igor Dias da Silva**  
Diretor Financeiro

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**COPAPA - Companhia Paduana de Papéis S.A.**  
Santo Antônio de Pádua - RJ

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPAPA - Companhia Paduana de Papéis S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPAPA - Companhia Paduana de Papéis S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Ressarcimento de créditos de PIS e COFINS

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, que menciona que a Companhia impetrou dois mandados de segurança para que lhe seja garantido o direito líquido e certo de ter examinados os pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS, apresentados a mais de 360 dias. O mandado de segurança com nº de processo 5004989-17.2022.4.02.5103, distribuído em 14 de julho de 2022 requer o ressarcimento do valor de R\$ 5.748.853 referente ao PER/Dcomp 19229.54983.190721.1.1.19-3097. Já o mandado de segurança com nº de processo 5000805-84.2023.4.02.5102, distribuído em 02 de fevereiro de 2023 requer o ressarcimento do valor total de R\$ 11.810.689, sendo R\$ 2.302.435 referente a créditos de PIS cujos PER/Dcomp's são os 08940.29610.221021.1.1.18-2430 e 41681.97930.080222.1.1.18-8950 e R\$ 9.508.254 referente a créditos de COFINS cujos PER/Dcomp's são os 40100.95554.221021.1.1.19-6800 e 28349.73200.080222.1.1.19-6860. O ressarcimento dos referidos créditos tributários depende do sucesso no deferimento dos instrumentos jurídicos impetrados pela Companhia junto à Secretária da Fazenda da União. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui registrado ativos tangíveis em montantes relevantes. A Administração da Companhia aplica, no mínimo anualmente, procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Administração sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

### Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos e obtivemos o entendimento, a avaliação da metodologia de precificação do valor justo das opções, a avaliação do desempenho, a implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados a avaliação, mensuração e divulgação dos referidos instrumentos financeiros derivativos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Utilização dos nossos especialistas em finanças corporativas na análise e entendimento das premissas e metodologia dos cálculos matemáticos do valor em uso, que inclui a revisão da taxa de desconto utilizada, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores, previsões econômicas e setoriais e outras informações históricas;
- Acompanhamento das contagens de inventário físico dos bens do ativo imobilizado;
- Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a existência dos bens de ativo imobilizado;
- Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Administração da Companhia, para avaliação do valor recuperável dos ativos de vida útil definida e de longa duração, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Santo Antônio de Pádua, 23 de março de 2023.

# COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS



## Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2022	2021		Nota explicativa	2022	2021
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.207.531	19.789.002	Fornecedores	12	50.256.832	46.285.909
Contas a receber de clientes	4	65.593.977	43.756.174	Operação Risco Sacado	13	27.379.203	22.903.150
Estoques	5	23.377.931	24.997.633	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	46.173.298	16.733.614
Impostos a recuperar	6	48.673.943	35.549.947	Obrigações de arrendamento - IFRS 16	16	4.316.596	3.871.498
Despesas antecipadas		11.344.662	10.327.388	Obrigações tributárias	17	2.150.498	1.502.644
Outros créditos	8	2.456.102	258.467	Obrigações sociais a pagar	18	4.392.554	4.227.497
		<b>166.654.146</b>	<b>134.678.611</b>	Comissões a pagar		1.153.161	974.887
				Dividendos	19	687.879	96.797
				Outros passivos circulantes	20	5.951.292	5.005.810
						<b>142.461.313</b>	<b>101.601.806</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar	6	37.348.663	27.461.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	147.695.980	147.726.102
Contas a receber - partes relacionadas	7	-	3.100.400	Obrigações de arrendamento - IFRS 16	16	-	2.100.000
Outros créditos	8	273.000	-	Contas a a pagar - partes relacionadas	7	9.656.370	6.673.518
		<b>37.621.663</b>	<b>30.561.684</b>	Impostos e contribuições sociais diferidos	21	1.852.880	1.949.916
				Provisão para contingências	23	41.481	41.481
						<b>159.246.711</b>	<b>158.491.017</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	9	131.338.592	128.406.145	Capital social		24.150.000	24.150.000
Direito de Uso	10	13.343.984	12.854.278	Reserva de lucros		28.346.582	27.315.753
Ativo de Subvenção	11	8.658.300	8.658.300	Ajuste de avaliação patrimonial		3.412.079	3.600.442
		<b>153.340.876</b>	<b>149.918.723</b>			<b>55.908.661</b>	<b>55.066.195</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>357.616.685</b>	<b>315.159.018</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>357.616.685</b>	<b>315.159.018</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS



## Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota explicativa	2022	2021
Receita operacional, líquida	25	398.317.256	352.191.045
Custos dos produtos vendidos	26	(263.534.257)	(254.672.869)
<b>Lucro bruto</b>		<b>134.782.999</b>	<b>97.518.176</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Despesas com vendas	27	(65.933.956)	(54.167.015)
Despesas gerais e administrativas	28	(20.339.666)	(20.278.123)
Despesas com depreciação		(2.232.899)	(1.875.339)
Outras receitas/(despesas) operacionais	29	(3.025.231)	6.126.599
<b>Resultado antes do efeito financeiro</b>		<b>(91.531.752)</b>	<b>(70.193.878)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>			
Receitas financeiras	30	1.919.112	1.569.737
Despesas financeiras	30	(37.702.325)	(25.421.926)
		<b>(35.783.213)</b>	<b>(23.852.189)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>7.468.034</b>	<b>3.472.109</b>
Imposto de Renda	22	(286.961)	600.180
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	22	(110.904)	216.065
		<b>(397.865)</b>	<b>816.245</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>7.070.169</b>	<b>4.288.354</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>0,29</b>	<b>0,18</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS



Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	7.070.169	4.288.354
Outros resultados abrangentes:		
Realização do ajuste patrimonial	188.363	183.720
Resultado abrangentes do exercício	<u>7.258.532</u>	<u>4.472.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Reservas de lucros					Avaliação Patrimonial	Lucros líquidos/(prejuízos) Acumulados	Total
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva Especial de Dividendos			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.125.000	-	4.025.000	-	-	3.784.162	28.918.968	56.853.130
Ajuste de avaliação patrimonial líquido de imposto	-	-	-	-	-	(183.720)	183.720	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.288.354	4.288.354
<b>Destinação do lucro:</b>								
Aumento de Capital	4.025.000	-	-	-	-	-	(4.025.000)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(6.075.289)	(6.075.289)
Constituição de reservas	-	5.850.000	214.418	4.073.936	13.152.399	-	(23.290.753)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>24.150.000</b>	<b>5.850.000</b>	<b>4.239.418</b>	<b>4.073.936</b>	<b>13.152.399</b>	<b>3.600.442</b>	<b>-</b>	<b>55.066.195</b>
Ajuste de avaliação patrimonial líquido de imposto	-	-	-	-	-	(188.363)	188.363	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	7.070.169	7.070.169
<b>Destinação do lucro:</b>								
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(6.227.703)	-	-	(6.227.703)
Constituição de reservas	-	-	353.508	4.584.364	2.320.660	-	(7.258.532)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>24.150.000</b>	<b>5.850.000</b>	<b>4.592.926</b>	<b>8.658.300</b>	<b>9.245.356</b>	<b>3.412.079</b>	<b>-</b>	<b>55.908.661</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS



## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	7.070.169	4.288.354
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Provisão para perda esperada, efeito líquido	(409.674)	(396.742)
Depreciação - Imobilizado	5.370.815	5.107.481
Depreciação - Direito de Uso	3.878.332	2.739.450
Baixa de imobilizado	236.765	169.047
Provisão de juros, encargos financeiros, variação monetária sobre empréstimos	28.477.299	19.039.189
	<b>44.623.706</b>	<b>30.946.779</b>
<b>Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais</b>		
Variação de contas a receber de clientes	(21.428.129)	(8.335.134)
Variação de estoques	1.619.702	(5.234.195)
Variação de impostos a recuperar	(23.011.375)	(22.760.136)
Variação de outros créditos	(2.470.635)	279.327
Variação de despesas antecipadas	(1.017.274)	(6.111.115)
	<b>(46.307.711)</b>	<b>(42.161.253)</b>
<b>Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais</b>		
Variação de fornecedores	3.970.923	5.960.411
Variação de obrigações tributárias	647.854	132.212
Variação de obrigações trabalhistas, impostos e contribuições a recolher e provisão de Imposto de Renda, desmobilização de ativo, contribuição social e outros	68.021	(1.800.382)
Variação de comissões a pagar	178.274	(55.673)
Variação de dividendos	591.082	254
Variação de outros débitos	945.482	(375.368)
	<b>6.401.636</b>	<b>3.861.454</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) provenientes das atividades operacionais</b>	<b>4.717.631</b>	<b>(7.353.020)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(8.540.027)	(8.440.803)
Aquisição direito de uso - IFRS 16	(4.368.038)	(1.899.830)
Aquisição ativo - subvenção	-	(8.658.300)
<b>Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(12.908.065)</b>	<b>(18.998.933)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos	25.601.801	23.559.983
Amortização de empréstimos - principal	(17.975.494)	(98.184.461)
Juros pagos sobre empréstimos	(11.116.959)	(12.977.537)
Captação de debêntures	-	100.241.182
Amortização de debêntures - principal	-	-
Juros pagos sobre debêntures	(15.452.953)	(452.912)
Mútuo com partes relacionadas	6.083.252	(2.861.180)
Risco Sacado	4.476.053	8.506.150
Desconto de Duplicatas	21.553.865	728.756
Arrendamentos	(3.332.899)	(4.286.421)
Distribuição de dividendos	(6.227.703)	(6.075.289)
<b>Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>3.608.963</b>	<b>8.198.271</b>
<b>(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.581.471)</b>	<b>(18.153.682)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.789.002	37.942.684
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.207.531	19.789.002
<b>(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.581.471)</b>	<b>(18.153.682)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

---

## **1. Contexto operacional**

A COPAPA - Companhia Paduana de Papéis é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1960, cuja sede encontra-se na Avenida José Homem da Costa, 635-693 - bairro São Luis no município de Santo Antônio de Pádua, no estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Tem como atividade principal e única, a fabricação e a comercialização, para todo o país, de papéis higiênicos e sanitários, toalhas de papel e guardanapos de papel e outros produtos congêneres.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

### **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Diretoria e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a qual teve alterados os seus dispositivos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

A Diretoria da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo conselho de Administração em 23 de março de 2023.

#### **2.1.1. Moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.1.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

---

a. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros, adotados pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM n° 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são efetuados quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disto, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

---

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio de resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio de resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**b. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de competência de exercícios.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

**d. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante suficiente pela Diretoria para fazer diante de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curtíssimo prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de ajuste a valor presente.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

**e. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

**f. Impostos a recuperar**

Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

**g. Despesas antecipadas**

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmio de seguros a apropriar, verbas de introdução, vestimentas a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência e/ou prazo de utilização dos benefícios.

**h. Ativos circulantes e não circulantes**

Outros ativos circulantes e não circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Diretoria efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007 e constatou que não há indicadores de desvalorização deles, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

**i. Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis.

A depreciação é calculada utilizando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens, para a qual a Companhia revisa periodicamente.

As taxas de depreciação aplicada pela Companhia estão sendo assim demonstrado:

	Construções	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensilios	Veiculos e Acessorios	Computadores e Acessorios
Taxa anual	4,00%	2,86%	10,00%	25,00%	20,00%

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

---

A Diretoria da Companhia não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

**j. Subvenção Governamental**

A subvenção governamental esta demonstrada como ativo não monetário, reconhecido pelo seu valor justo. A receita é reconhecida no momento do seu recebimento nos casos em que não há base de alocação da subvenção ao longo do período beneficiado.

**k. Fornecedores**

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

**l. Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente.

**m. Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.

**n. Provisões**

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

---

**o. Provisões para contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Diretoria da Companhia e seus assessores jurídicos.

**p. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

**q. Benefícios a funcionários**

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios como Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), seguro de vida, vale transporte, entre outros. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

**r. Reconhecimento da receita**

**Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

**Receitas financeiras**

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

---

**s. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no exercício em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

**t. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**Estimativas e premissas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

**(i) Provisão para garantias**

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

**(ii) Provisão para contingências**

A Diretoria da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

**u. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

## 2.2. Novas normas e interpretações

Durante o exercício de 2022 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

Norma ou interpretação	Descrição
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/CPC 25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
IFRS 1/CPC 37 A adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
IAS 41/CPC 29 - Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não resultou em impactos sobre a posição patrimonial e financeira e resultados da Companhia ou sobre as divulgações nestas demonstrações contábeis.

### a) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Diretoria não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão aplicáveis, como segue:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50/ IFRS 17	Contratos de Seguros	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Making Material Judgments	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 23/ IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 36 (R3) / IFRS 10 e CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Postergada indefinitivamente
Alterações à IAS 12/CPC 32	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01/01/2023

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

A Diretoria da Companhia está avaliando os impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa Econômica Federal	1.177.237	153.672
Banco Itaú S.A.	3.030.717	1.308.339
Banco Bradesco S.A.	101.993	655.767
Banco Oliveira Trust DTVM	7.265	2.088
Banco Votorantim S.A.	-	39
Banco Safra S.A.	1.031	528
Banco Caixa Geral do Brasil S.A	15.350	15.350
Banco Sicoob Divicred	761	-
Banco Daycoval	26.905	-
	<u>4.361.259</u>	<u>2.135.783</u>
<b>Aplicações Financeiras <sup>1</sup></b>		
Banco do Brasil S.A.	1.103.942	12.911.159
Banco Bradesco S.A.	460.723	161.183
Caixa Econômica Federal	8.663.011	4.434.078
Banco Santander S.A.	5.595	146.799
Banco Safra S.A.	613.001	-
	<u>10.846.272</u>	<u>17.653.219</u>
	<u>15.207.531</u>	<u>19.789.002</u>

<sup>1</sup> As aplicações financeiras são referentes a investimentos em fundos de renda fixa, com objetivo de remuneração do saldo bancário diário, disponível em conta corrente, com resgate diário e automático do recurso investido.

### 4. Contas a receber de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Duplicatas a receber	66.003.651	44.119.153
(-) Provisão para perdas esperadas	(409.674)	(362.979)
	<u>65.593.977</u>	<u>43.756.174</u>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

A composição da Rubrica “Contas a receber” de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	63.293.614	42.615.316
Vencidos até 30 dias	1.483.590	677.992
Vencidos entre 31 e 60 dias	143.146	76.386
Vencidos entre 61 e 90 dias	117.902	52.209
Vencidos entre 91 e 360 dias	555.725	342.337
Vencidos acima de 361 dias	409.674	354.913
	<u><u>66.003.651</u></u>	<u><u>44.119.153</u></u>

A companhia não constituiu PECLD pois não existe perda esperada para o período. A movimentação para provisão de perdas esperadas é a seguinte:

	<u>R\$</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>362.979</b>
Realização da provisão pela baixa	(362.979)
Constituição de PECLD em 2022	409.674
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>409.674</u></b>

## 5. Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais de almoxarifado e outros	14.709.186	15.667.060
Matéria prima	6.878.963	5.376.687
Produtos em elaboração	627.623	2.881.024
Produtos acabados	1.162.159	1.072.862
	<u><u>23.377.931</u></u>	<u><u>24.997.633</u></u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

## 6. Impostos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS a recuperar <sup>2</sup>	5.082.047	12.354.939
IPI a recuperar	1.219.877	1.216.610
PIS a recuperar <sup>3</sup>	7.036.901	2.856.530
COFINS a recuperar <sup>3</sup>	35.080.484	18.950.089
Outros impostos	254.634	171.779
	<u>48.673.943</u>	<u>35.549.947</u>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS a recuperar <sup>2</sup>	37.348.663	27.461.284
	<u>37.348.663</u>	<u>27.461.284</u>
	<u>86.022.606</u>	<u>63.011.231</u>

<sup>2</sup> A companhia, através de planejamentos tributários, tem buscado meios legais para monetizar os valores apresentados na rubrica de ICMS a recuperar;

<sup>3</sup> A companhia impetrou dois mandados de segurança para que lhe seja garantido o direito líquido e certo de ter examinados os pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS, apresentados a mais de 360 dias. O mandado de segurança com nº de processo 5004989-17.2022.4.02.5103, distribuído em 14/07/2022 requer o ressarcimento do valor de R\$ 5.748.853 referente ao PER/Dcomp 19229.54983.190721.1.1.19-3097. Já o mandado de segurança com nº de processo 5000805-84.2023.4.02.5102, distribuído em 02/02/2023 requer o ressarcimento do valor total de R\$ 11.810.689, sendo R\$ 2.302.435 referente a créditos de PIS cujos PER/Dcomp's são os 08940.29610.221021.1.1.18-2430 e 41681.97930.080222.1.1.18-8950 e R\$ 9.508.254 referente a créditos de COFINS cujos PER/Dcomp's são os 40100.95554.221021.1.1.19-6800 e 28349.73200.080222.1.1.19-6860.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

## 7. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas estão sendo demonstradas a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo
	Mútuos a Receber	Mútuos à Pagar
Saulo Fonseca Padilha	-	6.661.370
Jose Mauricio Silva Padilha	-	130.000
Clarissa Padilha	-	293.000
Emanuela Padilha Sanches	-	780.000
Jose Mauricio Silva Padilha Filho	-	391.424
Jussara Padilha Campanario	-	1.400.576
	-	<b>9.656.370</b>
	Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo
	Mútuos a Receber	Mútuos à Pagar
Saulo Fonseca Padilha	1.500.200	6.013.518
Jose Mauricio Silva Padilha	1.500.200	-
Clarissa Padilha	-	160.000
Emanuela Padilha Sanches	-	500.000
Antonio Fernando Pinheiro da Silva	100.000	-
	<b>3.100.400</b>	<b>6.673.518</b>

### i) Saldos Ativos

Os valores registrados em 31 de dezembro de 2021 foram quitados com o resgate total do plano de aposentadoria privado por parte dos acionistas em 2022. O saldo de R\$ 100.000 referente ao empréstimo efetuado ao diretor foi amortizado durante o ano de 2022.

### ii) Saldos Passivos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o saldo devedor de R\$ 9.656.370 (R\$ 6.673.518 em 2021) referente a contratos de mútuo firmados com acionistas e familiares, com prazo de liquidação indeterminado, os quais incidem encargos financeiros mensais de 0,90% a.m.

## 8. Outros créditos

O montante de R\$ 2.729.102 (R\$ 258.467 em 2021) é referente a pagamentos antecipados efetuados a fornecedores e demais terceiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

## 9. Imobilizado

	Terrenos	Construções	Maquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos e Acessórios	Computadores e Acessórios	Arrendamento Mercantil	Imobilizado em Andamento	Imobilizado Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	5.168.272	15.139.550	91.897.696	963.619	157.014	467.986	3.279.390	8.168.343	125.241.870
Aquisição	465.000	233.163	4.390.809	254.458	-	354.143	-	2.743.230	8.440.803
Depreciação	-	(627.308)	(3.859.348)	(203.281)	(40.643)	(221.345)	(155.556)	-	(5.107.481)
Transferências	-	1.857.243	1.419.855	337.629	43.427	229.469	-	(3.887.623)	-
Movimentação de Baixa	-	-	(106.745)	(9.779)	(52.523)	-	-	-	(169.047)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	5.633.272	16.602.648	93.742.267	1.342.646	107.275	830.253	3.123.834	7.023.950	128.406.145
Aquisição	-	77.257	2.971.890	38.668	-	30.469	-	5.421.743	8.540.027
Depreciação	-	(679.189)	(4.056.051)	(230.830)	(18.175)	(240.025)	(146.545)	-	(5.370.815)
Transferências	-	1.489.245	5.708.740	222.212	-	9.123	-	(7.429.320)	-
Movimentação de Baixa	-	(3.124)	(175.388)	6.058	64.311	-	-	-	(236.765)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	5.633.272	17.486.837	98.191.458	1.378.754	24.789	629.820	2.977.289	5.016.373	131.338.592
Custo Total	5.633.272	23.893.583	175.014.545	3.444.574	270.627	2.076.263	4.927.286	5.016.373	220.276.523
Depreciação Acumulada	-	(6.406.746)	(76.823.087)	(2.065.820)	(245.838)	(1.446.443)	(1.949.997)	-	(88.937.931)
Valor residual	5.633.272	17.486.837	98.191.458	1.378.754	24.789	629.820	2.977.289	5.016.373	131.338.592
Taxa Depreciação anual	-	4,00%	2,86%	10,00%	25,00%	20,00%	2,86%	-	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

### Arrendamento mercantil

A Companhia possui ativos adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro com cláusulas de opção de compra ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiros foram registrados como obrigação pelos seus valores presentes enquanto os bens foram registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, conforme determinação do pronunciamento técnico - CPC 06 R2 - operações de arrendamento mercantil.

Durante o exercício de 2022, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente ao arrendamento mercantil financeiro, o montante de R\$ 146.545 relativo à despesa de depreciação.

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## 10. Direito de uso

A Companhia possui ativos direito de uso registrados como obrigação pelos seus valores presentes de acordo com CPC 06 (R2)/IFRS 16:

Contratos	2021	Aquisição/Baixa	Depreciação	2022	Encargos Financeiros
Locadora DL do Brasil Ltda	11.502.694	-	(369.228)	11.133.466	1.370.552
MotMaquina Manutenção e Aluguel Ltda	216.602	712.382	(691.523)	237.461	77.623
M Lopes da Silva - Transportes - ME	95.077	1.520.558	(689.501)	926.134	62.197
ALD Automotive S.A.	71.414	103.929	(162.059)	13.284	13.090
Bruno Salgado Amin - ME	-	80.953	(80.953)	-	5.650
CKRG Alves - Coletora de Resíduos	887.918	1.774.621	(1.775.228)	887.311	140.124
LMA Transportes e Logísticas Ltda	80.573	175.595	(109.840)	146.328	8.760
	<u>12.854.278</u>	<u>4.368.038</u>	<u>(3.878.332)</u>	<u>13.343.984</u>	<u>1.677.996</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

### 11. Ativo de Subvenção

O valor de R\$ 8.658.300 registrado como ativo de subvenção, trata-se de um terreno recebido em 21 de julho de 2021, da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua/RJ, localizado no Polo Industrial desta cidade, com área total de 32.550 m<sup>2</sup> (trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta metros quadrados).

O ativo foi reconhecido pelo valor justo em contrapartida como receita de subvenção no momento do seu recebimento por não haver base de alocação ao longo do período.

### 12. Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Eldorado Brasil Celulose S.A.	17.788.194	17.091.780
Whargo Comercio e Reciclagens Ltda Me	3.831.443	1.477.391
Plasdil Plásticos Divinópolis Ltda.	3.685.217	4.579.022
CRR Centro de Reciclagem Rio Ltda.	2.700.240	1.876.692
Piquiri Ind. Com. Papéis Ltda.	2.325.509	1.282.174
Plastreia Embalagens Flexíveis Ltda.	2.195.779	157.113
Neofiber Comercio e Industria de Maquinas	2.039.145	-
Klabin S.A.	1.940.285	-
Ecologic Transportes e Residuos Ltda	1.072.606	300.825
Voith Paper Maq. e Equip. Ltda	651.858	466.059
Companhia Ultragaz S.A.	611.017	436.355
Ecolix Ambiental Ltda	605.919	191.321
Outros	10.809.620	18.427.177
	<u><u>50.256.832</u></u>	<u><u>46.285.909</u></u>

### 13. Risco sacado

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada Risco Sacado ou “Forfait”. Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para essas instituições que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização desta operação permite alongar prazos de pagamentos, contribuindo para a melhoria do fluxo de caixa operacional da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Considerando as características de tais transações e cientes do Ofício Circular CVM nº 01/2019 e 11 de janeiro de 2019 e Ofício Circular CVM nº 01/2021 de 29 de janeiro de 2021, a companhia apresenta os montantes dessas transações em rubrica específica. Os prazos e condições estão apresentados a seguir:

	Prazo Médio	2022	2021
Banco do Brasil S/A	180 dias	6.226.189	4.995.261
Banco Santander Brasil S/A	180 dias	4.982.107	7.937.625
Itau Unibanco S/A	180 dias	6.247.544	6.023.696
Bradesco S/A	180 dias	9.923.363	3.946.568
		<b>27.379.203</b>	<b>22.903.150</b>

#### 14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	2022	2021
<b>Circulante</b>		
Banco do Brasil S.A.	8.065.762	8.419.576
BNDES - Banco Nacional Desenv. Economico Social	2.691.982	2.751.902
Banco Bradesco S.A.	1.458.196	624.560
Caixa Econômica Federal	9.186.542	2.553.864
Banco Safra	15.170.460	-
Banco Daycoval	5.653.965	-
Debêntures	3.946.391	2.383.712
	<b>46.173.298</b>	<b>16.733.614</b>
<b>Não circulante</b>		
Banco do Brasil S.A.	6.955.958	14.854.505
BNDES - Banco Nacional Desenv. Economico Social	24.270.494	26.781.234
Caixa Econômica Federal	19.704.656	7.519.868
Debêntures	96.764.872	98.570.495
	<b>147.695.980</b>	<b>147.726.102</b>
	<b>193.869.278</b>	<b>164.459.716</b>

#### Movimentação dos empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas e debêntures:

	2022	2021
<b>No início do exercício</b>	<b>164.459.716</b>	<b>133.825.494</b>
Capitações liquidas de custo de transação	25.601.801	123.801.165
Juros apropriados	26.799.302	17.719.211
Pagamento do Principal	(17.975.494)	(98.184.461)
Pagamento de Juros	(26.569.912)	(13.430.449)
Operações com desconto de duplicatas	21.553.865	728.756
<b>No fim do exercício</b>	<b>193.869.278</b>	<b>164.459.716</b>

A seguir, as especificações dos contratos de empréstimos e financiamentos celebrados pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

---

**a) Caixa Econômica Federal S.A.**

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou uma operação de FINAME, para a aquisição de uma nova linha de conversão (Linha Mile), no valor total de R\$ 10.783.000. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Linha de Conversão (Linha Mile), adquirido por meio deste empréstimo.

Em 22 de junho de 2022, a Companhia contratou empréstimo para Capital de Giro, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 36 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 22 de janeiro de 2023 e a última vencendo em 22 de dezembro de 2025. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes a 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobrepreço de 0,30% a.m.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia contraiu empréstimo para alongamento de passivo bancário e reforço de Capital de Giro, na importância de R\$ 6.000.000, a ser pago em 30 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 28 de fevereiro de 2022 e a última vencendo em 28 de julho de 2025. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobrepreço de 0,29% a.m.

Em 25 de outubro de 2022, a Companhia contratou empréstimo para Capital de Giro, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 36 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 27 de abril de 2023 e a última vencendo em 27 de abril de 2026. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes a 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobrepreço de 0,23% a.m.

**b) Banco do Brasil S.A.**

Em 31 de julho de 2013, a Companhia contratou operação de Finame PSI, para aquisição de uma linha de conversão de papel (Linha Mile), do fabricante Fábio Perini Indústria e Comércio de Máquinas Ltda., no montante de R\$ 9.550.000. Como garantia, a Companhia colocou em alienação fiduciária 100% do valor de aquisição do bem financiado.

Em 18 de dezembro de 2013, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial nº 40/00664-6, na importância de R\$ 2.383.160, para aquisição de secador de uso industrial. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária o secador industrial adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 2.647.956.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

---

Em 21 de fevereiro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial (CCI) nº 40/00665-4, na importância de R\$ 520.000, para aquisição de uma máquina Empacotadeira Automática Modelo SRP-Cubo Multi. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Empacotadeira Automática Modelo SRP-Cubo Multi adquirida por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 650.000.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial (CCI) nº 40/00685-9, na importância de R\$ 17.500.000, para aquisição de uma máquina de Papel Tissue tipo Crescent Former. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Máquina de Papel Tissue tipo Crescent Former adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 17.500.000.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo, conforme Cédula de Crédito Industrial nº 40/00686-7, na importância de R\$ 3.450.000, para aquisição de Sistema de Preparo de Massa a ser utilizada na produção de papel. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária o sistema de preparo de massa adquirido por meio deste empréstimo, cujo valor global de aquisição foi R\$ 3.450.000.

Em 26 de novembro de 2020, a Companhia contraiu empréstimo para Capital de Giro, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 343.702.171, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 42 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 26 de junho de 2021 e a última vencendo em 26 de novembro de 2024. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI acrescido de sobretaxa efetiva de 4,7% a.a.

Em 18 de janeiro de 2021, a Companhia contraiu empréstimo para Capital de Giro, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 343.702.182, na importância de R\$ 5.000.000, a ser pago em 41 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 15 de agosto de 2021 e a última vencendo em 15 de dezembro de 2024. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI acrescido de sobretaxa efetiva de 4% a.a.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

**c) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES)**

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia contratou financiamento destinado a investimentos fixos e aquisição de equipamentos nacionais, mediante Abertura de Crédito nº 18.2.0373.1, no valor total de R\$ 33.895.000, a ser pago em 162 prestações mensais, vencendo-se a primeira em 15 de março de 2020 e última em 15 de agosto de 2033. Como garantia desta operação a Companhia colocou em alienação fiduciária as máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação, com valor global mínimo de R\$ 29.568.000 e parte das máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia que compõe o valor de R\$ 20.437.100.

**d) Debêntures**

Em 20 de outubro de 2021, foi aprovado pela Companhia a primeira emissão de um total de 10.500 (dez mil e quinhentas) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única de valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil Reais). Em 08 de dezembro de 2022 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas onde foi alterado o cronograma de pagamentos de Amortização, ficando o saldo em 31 de dezembro de 2022 conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Série	Valor emitido	Início	Vencimento	Encargos Financeiros	31/12/2022
1ª emissão	Única	105.000.000	12/11/2021	12/11/2027	CDI + 3,25% a.a.	105.950.559
Custo de Emissão		(4.758.818)				(5.239.296)
		<u>100.241.182</u>				<u>100.711.263</u>
Circulante						3.946.391
Não circulante						96.764.872

As parcelas do não circulante tem os seguintes vencimentos:

	31/12/2022			
	2024	2025	2026	2027
Debêntures	25.870.213	25.870.213	25.870.213	23.714.361
Custo da Transação	<u>(1.164.288)</u>	<u>(1.164.288)</u>	<u>(1.164.288)</u>	<u>(1.067.264)</u>
Total	<b>24.705.925</b>	<b>24.705.925</b>	<b>24.705.925</b>	<b>22.647.097</b>

As debêntures foram integralizadas à vista em 29 de novembro de 2021, por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão - Segmento CETIP UTMV, em moeda corrente nacional.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O valor nominal unitário não será atualizado monetariamente. Sobre o valor nominal incidirão juros remuneratórios, a partir da primeira data de integralização ou da última respectiva data de pagamento da remuneração das debêntures, conforme o caso.

A remuneração das debêntures será paga mensalmente, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 12 de dezembro de 2021 e os demais pagamentos devidos todo dia 12 de cada mês até a data de vencimento das debêntures.

O saldo do valor nominal das debêntures será amortizado em 54 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida no em 12 de junho de 2023, e a última na data de vencimento das debêntures.

Os recursos captados por meio de emissão das debêntures foram destinados exclusivamente, para liquidação antecipada de cédulas de crédito bancário em favor de determinados credores, e os recursos excedentes, para reforço de caixa e para a condução das atividades da Companhia.

A escritura de emissão das debêntures prevê a manutenção de índices de endividamento, como segue:

	Divida Líquida / EBITDA	Divida Bruta Máxima	Distribuição Dividendos Máxima	EBITDA / Despesa Financeira Líquida	Mutuos Passivos
	≤	=	=	≥	≥
2021	3,9	190.000.000	6.300.000	1,3	6.000.000
2022	3,0	170.000.000	6.300.000	2,0	3.000.000
2023	2,5	145.000.000	6.300.000	2,5	3.000.000
2024	2,0	130.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000
2025	2,0	120.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000
2026	2,0	115.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000
2027	2,0	115.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000

## 15. Covenants Financeiros

A Companhia possui compromissos contratuais estabelecidos em seu contrato de debêntures. Em 08 de dezembro de 2022, através da Assembleia Geral dos Debenturistas, foi autorizado a manutenção dos índices para o exercício social encerrado em 2022 quais sejam, a razão entre a Dívida Líquida e o EBTIDA não seja maior que 3,9 vezes, a Dívida Bruta não seja maior que R\$ 225.000.000, a razão entre o EBTIDA e a Despesa Financeira Líquida não seja inferior a 1,30 vezes e o Valor Mínimo dos Mútuos Passivos não seja menor que R\$ 6.000.000. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia atingiu todos os indicadores estabelecidos:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro Líquido do Exercício	7.070.169	4.288.354
IRPJ e CSLL	397.865	(816.245)
Efeito financeiro	35.783.213	23.852.189
Depreciação	8.728.292	7.357.791
<b>EBTIDA</b>	<b>51.979.539</b>	<b>34.682.089</b>
Disponibilidades	15.207.531	19.789.002
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,44</b>	<b>4,17</b>
Empréstimos e Financiamentos	193.869.278	164.459.716
Operações Risco Sacado	27.379.203	22.903.150
Deutsche Leasing	2.100.000	4.620.000
<b>Dívida Bruta</b>	<b>223.348.481</b>	<b>191.982.866</b>
<b>Dividendos Distribuídos</b>	<b>6.227.703</b>	<b>6.075.289</b>
Despesas Financeiras Líquida	35.783.213	23.852.189
<b>EBTIDA / Despesas Financeiras</b>	<b>1,45</b>	<b>1,45</b>
<b>Mutuos Passivos</b>	<b>9.656.370</b>	<b>6.673.518</b>

## 16. Obrigações de arrendamento - IFRS 16

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) estão compostas da seguinte forma:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Circulante</b>		
Locadora DL do Brasil Ltda	2.100.000	2.520.000
Outros	2.216.596	1.351.498
	<b>4.316.596</b>	<b>3.871.498</b>
<b>Não circulante</b>		
Locadora DL do Brasil Ltda	-	2.100.000
	-	2.100.000
	<b>4.316.596</b>	<b>5.971.498</b>

A movimentação do passivo de arrendamento é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo Inicial	5.971.498	8.937.941
Adição/Baixa de arrendamento	4.492.354	1.907.845
Pagamento de arrendamentos	(7.825.252)	(6.559.365)
Juros reconhecidos no resultado	1.677.996	1.685.077
	<b>4.316.596</b>	<b>5.971.498</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

### 17. Obrigações tributárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRRF a recolher	392.812	355.763
CSRF a recolher	36.972	30.026
ICMS a recolher	1.502.809	1.114.698
ISS a recolher	1.256	2.157
IRPJ/CSLL a recolher	216.649	-
	<u>2.150.498</u>	<u>1.502.644</u>

### 18. Obrigações sociais pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários a pagar	1.154.272	1.072.899
Provisão de férias	2.414.895	2.392.723
Pensão alimentícia	10.104	8.511
INSS a recolher	546.117	554.133
FGTS a recolher	183.465	126.740
Outros	83.701	72.491
	<u>4.392.554</u>	<u>4.227.497</u>

### 19. Dividendos a pagar

O saldo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 687.879 (R\$ 96.797 em 2021), será pago aos acionistas no exercício de 2023.

### 20. Outros passivos circulantes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros a pagar	639.214	262.295
Transportadoras a pagar	1.029.824	389.006
Energia elétrica	3.447.078	3.902.937
Adiantamento de Clientes	536.604	131.899
Outras contas	298.572	319.673
	<u>5.951.292</u>	<u>5.005.810</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

## 21. Imposto de Renda e Contribuições sociais diferidos

O saldo, em 31 de dezembro de 2022, refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social diferidos sobre:

	2022	2021
Ajuste de avaliação patrimonial de imóveis	1.363.125	1.363.125
Ajuste de avaliação patrimonial de bens móveis	489.755	586.791
	<b>1.852.880</b>	<b>1.949.916</b>

## 22. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A seguir, demonstramos a conciliação da provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social a pagar:

	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes das provisões tributárias	7.468.034	7.468.034	3.472.109	3.472.109
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Ajuste Prejuízos Anteriores	2.788.979	2.788.979	-	-
Despesas não dedutíveis	17.978.086	17.978.086	18.193.602	18.193.602
Exclusão ao lucro líquido <sup>4</sup>	(26.717.438)	(26.717.438)	(34.332.950)	(34.332.950)
<b>Lucro Real / Prejuízo Fiscal</b>	<b>1.517.661</b>	<b>1.517.661</b>	<b>(12.667.239)</b>	<b>(12.667.239)</b>
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
<b>IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação</b>	<b>379.415</b>	<b>136.589</b>	-	-
Parcela isenta do Imposto de Renda adicional	(12.000)	-	-	-
Incentivo fiscal sobre alimentação	(9.106)	-	-	-
<b>Saldo a recolher de IRPJ e CSLL</b>	<b>358.309</b>	<b>136.589</b>	-	-
Compensações	(71.348)	(25.685)	(600.180)	(216.065)
<b>Total de IRPJ e CSLL</b>	<b>286.961</b>	<b>110.904</b>	<b>(600.180)</b>	<b>(216.065)</b>

<sup>4</sup> Refere-se substancialmente, ao ajuste da Depreciação Fiscal (R\$ 18.529.207)

## 23. Provisão para contingências

A Diretoria, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não sendo necessário reconhecer quaisquer provisões para contingências adicionais em relação àquelas registradas contabilmente.

As declarações de Imposto de Renda e demais informativos fiscais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por cinco anos a partir de sua data-base. Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição. A Diretoria da Companhia, entretanto, não espera perdas significativas como decorrência de eventuais revisões futuras pelas autoridades fiscais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O saldo da provisão, constituído com base na opinião de seus consultores jurídicos, quanto à probabilidade de perda provável em processos judiciais, pode ser assim sumariado:

Processos	2022	2021
Cíveis	41.481	41.481
	<b>41.481</b>	<b>41.481</b>

A Diretoria, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos externos, considerou como sendo possíveis de perda, as contingências demonstradas a seguir:

Processos	2022	2021
Trabalhistas	6.370	677.435
Cível	-	1.100.000
Tributária	1.172.571	-
	<b>1.178.941</b>	<b>1.777.435</b>

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, está totalmente integralizado e é representado por 24.150.000 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 19.320.000 são ordinárias, com direito a voto, e 4.830.000, são preferenciais, sem direito a voto.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas possuem preferência no reembolso de capital e fazem jus a dividendos, não fixos e sem valor mínimo, entretanto, em montante de 10% superior ao atribuído às ações ordinárias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O quadro acionário está mencionado a seguir:

Acionistas	Participação do capital social com direito a voto		Participação do capital social sem direito a voto	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Antonio Cláudio Silva Padilha	2.415.000	10,00%	559.151	2,32%
Frederico de A. Padilha Filho	2.415.000	10,00%	559.151	2,32%
José Maurício Silva Padilha	2.415.000	10,00%	559.151	2,32%
Paulo César Silva Padilha (Espólio)	2.415.000	10,00%	559.150	2,32%
Jussara Padilha Campanário	3.220.000	13,33%	745.534	3,09%
Saulo Fonseca Padilha	3.220.000	13,33%	745.534	3,09%
Renata Miguel Padilha Accioly	1.610.000	6,67%	372.768	1,54%
Gabriel Miguel Padilha	1.610.000	6,67%	372.768	1,54%
Jane Pereira Padilha	-	-	1	0,00%
Fernando Padilha De Cnop	-	-	230.210	0,95%
Ligia Padilha Nacif	-	-	2.011	0,01%
Manira Padilha Nacif	-	-	7.056	0,03%
Margareth Padilha Nacif	-	-	2.011	0,01%
Francisco Jose de O. Rezende	-	-	57.752	0,24%
Isa Ramos de Oliveira Rezende	-	-	57.752	0,24%
	<b>19.320.000</b>	<b>80%</b>	<b>4.830.000</b>	<b>20%</b>

#### b) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante de R\$ 3.412.079 (R\$ 3.600.442 em 2021) registrado na Rubrica de “Ajustes de avaliação Patrimonial” é referente à avaliação patrimonial dos imóveis e bens móveis realizados pela Companhia no exercício de 2010.

#### c) Dividendos

Aos acionistas é garantido, estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do Lucro Líquido do exercício, calculados nos termos da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Para o ano de 2022 foram propostos dividendos no montante de R\$ 6.227.703.

#### d) Reservas de Lucros

(i) **Legal:** constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei n° 6.404/76 e limitado a 20% do capital social. A utilização desta reserva está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento de capital social e visa assegurar a integridade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$ 4.592.926 e em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 4.239.418;

- (ii) **Incentivos fiscais:** constituída com base no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R\$ 4.073.936, constituída com a parcela do Lucro do Exercício referente ao terreno recebido a título de subvenção governamental e recomposta em 31 de dezembro de 2022 à totalidade do valor avaliado do imóvel que é de R\$ 8.658.300;
- (iii) **Para aumento de capital:** a constituição dessa reserva visa assegurar à Companhia adequadas condições operacionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$ 5.850.000;
- (iv) **Especial de dividendos:** a constituição dessa reserva objetiva de garantir a continuidade da distribuição de dividendos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$ 9.245.356.

## 25. Receita operacional, líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Venda de mercadorias</b>		
Papel Higiênico	408.703.316	364.876.157
Papel Toalha / Guardanapo	4.910.013	1.571.217
Jumbo	38.432.162	24.299.510
Cuidados Pessoais	231.343	29.516
	<u>452.276.834</u>	<u>390.776.400</u>
<b>Impostos e deduções sobre vendas</b>		
ICMS sobre vendas	(37.595.644)	(32.313.479)
PIS sobre vendas	(693.055)	(406.534)
COFINS sobre vendas	(3.192.257)	(1.872.521)
IPI	(1.567.571)	(1.231.770)
Vendas canceladas e descontos	(10.911.051)	(2.761.051)
	<u>(53.959.578)</u>	<u>(38.585.355)</u>
	<u>398.317.256</u>	<u>352.191.045</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

## 26. Custos dos produtos vendidos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Gastos com fabricação	187.210.243	183.302.343
Mão de Obra	11.131.406	12.923.268
Encargos Sociais	4.261.615	5.367.696
Energia elétrica	25.993.895	22.311.284
Combustível	13.140.863	11.454.530
Depreciação	6.495.393	5.482.451
Outros	15.300.842	13.831.297
	<u><b>263.534.257</b></u>	<u><b>254.672.869</b></u>

## 27. Despesas com vendas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários	1.519.286	1.619.967
Férias e 13° salário	480.524	392.919
Encargos Sociais ( INSS e FGTS)	572.282	818.990
Comissão à Representantes	13.320.047	12.293.314
Fretes e Encargos	41.475.173	32.648.644
Marketing	7.957.546	5.768.829
Outros	609.098	624.352
	<u><b>65.933.956</b></u>	<u><b>54.167.015</b></u>

## 28. Despesas gerais e administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários	4.615.777	5.204.618
Férias e 13° salário	1.279.541	1.326.792
Honorários da diretoria	1.533.936	1.489.277
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	2.102.517	3.052.593
Demais proventos	394.599	818.813
Serviços prestados por pessoa jurídica	4.291.362	3.732.681
Energia elétrica	2.442.589	1.684.219
Telefone	111.826	118.905
Seguros	600.490	529.953
Assistencia Médica	1.432.578	1.277.352
Outros	1.534.451	1.042.920
	<u><b>20.339.666</b></u>	<u><b>20.278.123</b></u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

## 29. Outras receitas/(despesas) operacionais

	2022	2021
Serviços de manutenção	(97.165)	(53.129)
Perdas de clientes	(409.674)	(518.142)
Perdas de estoque	(357.761)	(306.567)
Embalagens Logística	(996.482)	(565.990)
Despesas com coleta de resíduos	(11.314)	(37.214)
Impostos e taxas	(2.601.786)	(2.209.773)
Receitas de Subvenções <sup>5</sup>	-	8.658.300
Crédito Pis e Cofins	723.663	804.815
Venda/Baixa Sucata/Imobilizado/Outras	346.299	199.715
Outras	378.989	154.584
	<u>(3.025.231)</u>	<u>6.126.599</u>

<sup>5</sup>A CIA recebeu em 2021 um terreno da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua/RJ, localizado no Polo Industrial desta cidade, com área total de 32.550 m<sup>2</sup> (trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta metros quadrados) que foi reconhecido como Receita de Subvenções no momento do recebimento por não haver base de alocação da subvenção ao longo do período beneficiado.

## 30. Receitas (despesas) financeiras

	2022	2021
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos obtidos	183.532	120.164
Juros recebidos	1.450.863	727.438
Correção Monetária / SWAP	284.717	722.135
	<u>1.919.112</u>	<u>1.569.737</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre duplicatas descontadas / Cessão <sup>6</sup>	(2.509.466)	(272.068)
Juros e encargos sobre empréstimos	(25.414.140)	(20.193.711)
Cobranças bancárias	(1.412.684)	(619.036)
Outros <sup>7</sup>	(8.366.035)	(4.337.111)
	<u>(37.702.325)</u>	<u>(25.421.926)</u>
	<u>(35.783.213)</u>	<u>(23.852.189)</u>

<sup>6</sup>A necessidade de capital de giro motivada pela dificuldade do mercado e a não restituição dos créditos tributários (Nota 6) por parte da Receita Federal forçou a companhia a captar recursos através de antecipação de recebíveis;

<sup>7</sup> Valor referente a descontos concedidos e encargos financeiros sobre bens arrendados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

### 31. Seguros

A Companhia busca no mercado nacional o apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2022, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Seguradora	Descrição	Valor em Reais
MAPFRE Seguros Gerais S/A	Riscos nomeados e operacionais	269.152.172

### 32. Instrumentos financeiros

#### a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos financeiros, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 1 (um) ano. Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

#### Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização com prazos médios inferiores há 60 dias.

#### b. Política de gestão de riscos financeiros

##### Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera baixo o risco de crédito em seu segmento de mercado. Ainda assim, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber, a Companhia tem adotado sistematicamente políticas de monitoramento, bloqueio, revisão de limites de crédito e negatização de clientes utilizando-se de produtos disponíveis no mercado junto aos órgãos de informação de crédito.

#### **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Gerente Financeiro.

#### **Risco de mercado**

O aumento no preço dos transportes gerará influência no preço de venda por ela praticado. E ainda, os insumos que a Companhia adquire para o processo industrial correspondem a aproximadamente 71% do custo total incorrido, os quais sofrendo quaisquer variações acarretarão diretamente no preço de venda dos produtos.

#### **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia normalmente tem contratos com taxas pós-fixadas para os empréstimos de curto e longo prazo, não havendo nenhum tipo de arbitragem com fins especulativos na contratação de empréstimos com taxas pré-fixadas.

#### **Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição em 2022.

### **33. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de créditos (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

---

Os equivalentes de caixa são mantidos em bancos de primeira linha.

A parcela correspondente a R\$ 66.003.651 do saldo em aberto em contas a receber, está representada por Cotia Paper, Supermercados BH, Torre e Cia Supermercados, Supermercado Real de Eden, Supermercados Padrão do Fonseca, GMAP Supermercados, Cencosud Brasil, Sendas Distribuidora, Cereais Bramil e Supermercados Alvorada e demais clientes pulverizados, os quais são considerados pela Companhia como sem riscos de perda e denominado clientes especiais.

### 34. Eventos subsequentes

#### **Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária**

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

---

**Conselho de Administração**

Jose Mauricio Silva Padilha  
Presidente

Saulo Fonseca Padilha  
Vice-Presidente

**Conselheiros**

Frederico de Alvim Padilha Filho  
Gabriel Miguel Padilha  
Jane Pereira Padilha  
Antônio Cláudio Silva Padilha  
Jecilda Pinheiro Fonseca Padilha Silva  
Jussara Padilha Campanário

**Diretoria**



Antônio Fernando Pinheiro da Silva  
Diretor Presidente

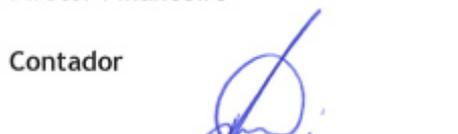


Celso Ademir da Costa  
Diretor Administrativo



Igor Dias da Silva  
Diretor Financeiro

**Contador**



Rodrigo Pimentel Lima  
CRC RJ nº 129306/O-3